

## A aparição (Erscheinung) na Fenomenologia de Edmund Husserl

The appearance (Erscheinung) in Edmund Husserl's Phenomenology

La aparición (Erscheinung) en la Fenomenología de Edmund Husserl

Bruno Fleck da Silva<sup>1</sup>, Breno Prado da Silva<sup>2</sup>, Cleoci Werle Rockenbach<sup>3</sup>, Fernanda Lucéli Penso<sup>4</sup>, Janete Schiefelbein<sup>5</sup>, Moisés Ceratti<sup>6</sup>, Nilson Roberto De Souza<sup>7</sup>, Thobias Zamboni<sup>8</sup>, Thomas Emanoel Tavares Streck<sup>9</sup>,

~\*~

O conhecimento da teoria e método da Fenomenologia de Edmund Husserl é considerado propedêutico à compreensão do Método Ontopsicológico, sobremaneira, à compreensão do nexo-ontológico. Uma vez operadas as reduções eidética e transcendental, a perspectiva fenomenológica direciona-se para a aparição (Erscheinung) conceito apresentado por Edmund Husserl desde suas primeira obras. Não estando fixa nem nas esferas do sujeito, nem do objeto, a fenomenologia indaga a aparição ou ainda mostração dos fenômenos à consciência, que se faz sempre consciência de algo. Diante da análise da aparição é que a fenomenologia postulou-se como ciência eidética e não ciência de fatos. O elemento eidético visado pela consciência em seu estado puro constitui o sentido e a verdade no processo de conhecimento. Em perspectiva ontopsicológica têm-se, na base do processo de conhecimento o mesmo fato. Antonio Meneghetti define a Ontopsicologia também como uma ciência eidética. Para o autor o caráter da essência é dado pela posição constituinte do sujeito, a partir do específico Eu a priori que opera em leitura o quanto intencionado pelo específico Em Si ôntico do sujeito conferindo assim o grau de verdade uma vez que este é critério epistêmico. Em base a tal premissa teórica os alunos da disciplina de Temas Contemporâneos: Fenomenologia, Existencialismo e Hermenêutica realizaram uma atividade prática durante a Koiné visando colocar os presentes em posse da própria dimensão constitutiva de sentido e evidência a partir da percepção de um objeto (jarra de água).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Doutor em Filosofia (UFSM) com Pós-Doutorado em andamento em Filosofia (UFU). E-mail: <a href="mailto:bruno.fleck@hotmail.com">bruno.fleck@hotmail.com</a>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduando em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Especialista em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação (FACINTER), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Graduando em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Graduando em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Graduando em Ontopsicologia (AMF).

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Graduando em Ontopsicologia (AMF).

Palavras-chave: Ontopsicologia; Fenomenologia; Aparição; Teoria do Conhecimento

## Referências

HUSSERL, E. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à Filosofia Fenomenológica. Tradução de Diogo Falcão Ferrer. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

HUSSERL, E. **Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica**. Trad. Márcio Suzuki. 5. ed. Aparecida: Ideias & Letras, 2014.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.